Paulista recebe mais de dois milh
ões de pessoas na Festa da Virada

Um público estimado em mais de dois milhões de pessoas, de acordo com os organizadores e a Polícia Militar, acompanhou, em clima de paz e confraternização, os shows do Réveillon da Paulista 2014. O G1 transmitiu ao vivo a maioria dos shows da Festa da Virada de São Paulo.

Marcelo Flores, diretor da Playcorp, empresa organizadora do Réveillon na Paulista 2014, estimou que o público total do evento superou os dois milhões de pessoas desde o seu início, a partir das 19h50 de terça-feira (31). Segundo ele, houve aglomeração na parte posterior do palco até a Rua da Consolação e, na parte da frente, a partir da Alameda Ministro Rocha Azevedo até a Praça Osvaldo Cruz, já na região do Paraíso.

Apesar do público significativo, o evento transcorreu no mais absoluto clima de tranquilidade. Até a 1h50 desta quarta-feira (1º), apenas duas ocorrências tinham sido registradas, sendo um furto e um porte de entorpecente, segundo o tenente-coronel Fernando Bartasevicius. Ao menos quatro pessoas foram presas nos dois casos e encaminhadas ao 78º distrito policial, nos Jardins.

O oficial da PM também confirmou que houve monitoramento das redes sociais para acompanhar possíveis aglomerações de manifestantes, como integrantes do grupo denominado black blocs, durante as apresentações na Paulista.
“Houve convocações pelas redes sociais, mas posicionamos policiais militares nos pontos de estipulados de concentração e creio que isso inibiu qualquer aglomeração da parte deles. Avistamos ao menos seis pessoas com os rostos cobertos”, afirmou Bartasevicius.

Um efetivo de 1.500 policiais militares garantiu a segurança do público durante todo o evento. O balanço com o número de atendimentos médicos prestados pelas equipes que estavam de prontidão deverá ser divulgado apenas na manhã desta quarta-feira.

Atrações
O cantor Dom Paulinho, que participou da última edição do The Voice Brasil, abriu o show por volta das 19h45 da terça-feira (31). Logo em seguida, foi a vez da banda NX Zero subir ao palco da Paulista. No momento mais marcante, o grupo cantou música de Charlie Brown Jr, banda marcada pelas mortes de Chorão e Champignon em 2013. “Estou feliz pra c* de estar aqui. A gente começou a tocar em São Paulo”, disse o vocalista Di Ferrero, durante a apresentação da banda.

Pouco antes das 21h, foi a vez de mais um participante da última edição do The Voice marcar presença no palco da Paulista. De sanfona na mão, a cantora Lucy Alves botou a galera para dançar.

O romantismo do grupo Samba Crew tomou conta do público, principalmente dos casais, que cantaram e dançaram agarradinhos durante quase toda a apresentação. “Jamais imaginávamos que a Paulista, onde o grupo foi formado, no número 1745, seria o palco do maior público do Sampa Crew. Foi lindo levar o clima de romantismo para a avenida”, afirmou JC Sampa, um dos integrantes do grupo.

Um dos momentos mais esperados da noite aconteceu por volta das 21h50 de terça-feira, quando Paulo Ricardo, ex-RPM, subiu ao palco para recepcionar e fazer dueto com alguns amigos e, assim, prestar tributo a mitos da música brasileira, como o compositor Vinícius de Moraes e a banda Legião Urbana. Ao lado do roqueiro Supla, por exemplo, Paulo Ricardo agitou a plateia com “Garota de Berlim”.

Com Marcelo Gasperini, do grupo Rádio Táxi, tocou “Garota Dourada”. “Que belo presente de aniversário São Paulo. Comemorando 30 anos de carreira hoje com vocês”, festejou Gasperini.

O ápice ocorreu quando o músico e compositor Toquinho subiu ao palco para tocar “Aquarela” ao lado de Paulo Ricardo. Em seguida, homenagearam Vinícius de Moraes, cantando “Tarde em Itapoã”, “Canto de Ossanha”, “Berimbau” e “Chega de Saudade”. “Eu estava louco para fazer esse repertório ao vivo. Gravei com Toquinho

mais ao estilo voz e violão. O objetivo agora é fazer um DVD ao vivo", declarou Paulo Ricardo, após o show.

Antes de finalizar sua apresentação, Paulo chamou Paulo Bonfá, ex-Legião, para cantar "Tempo Perdido" e levantar o público. Depois, veio "Ainda é Cedo", "Pais e Filhos" e "Será" – esta mais uma vez junto de Supla.

Show pirotécnico

Sam Alves, vencedor do The Voice Brasil, e Marcela Bueno subiram ao palco cerca de uma hora antes da virada de ano. Eles foram seguidos pela dupla sertaneja Fernando e Sorocaba, que animou o público com os seus principais hits. Às 23h58, o ator Luigi Barricelli subiu ao palco para a preparação da virada, que viria acompanhado do show pirotécnico. Foram cerca de 15 minutos de queima de fogos ininterrupta, para deslumbre do público que compareceu à Avenida Paulista.

Após o show pirotécnico, Sam Alves, Marcela Bueno, Lucy Alves e Dom Paulinho voltaram ao palco para cantar o Hino Nacional. Em seguida, Fernando e Sorocaba deram prosseguimento ao show da dupla sertaneja. Do sertanejo ao rock, Fernando e Sorocaba interpretam até mesmo o clássico Sweet Child O' Mine, da banda americana Guns N' Roses.

À 1h20 do dia 1º, teve início o Baile do Simonal, concebido e produzido pelos filhos de Wilson Simonal, Max de Castro e Wilson Simonal. No repertório do show, sucessos como "Nem Vem Que Não Tem", "Meu Limão, Meu Limoeiro", "Terezinha", "País Tropical", entre outros.

Para fechar a noite, quase às 2h da madrugada de quarta-feira, com muita animação, foi escalada a bateria da Escola de Samba Mocidade Alegre, bicampeã do carnaval de São Paulo. Quem aguentou até o final, depois de mais de sete horas de show, pode sambar a vontade em plena Paulista. A Festa da Virada foi oficialmente encerrada às 2h30 desta quarta-feira.

Do G1 São Paulo, G1 (01/01/14).